

LAUDO TÉCNICO

Laudo Técnico, referente a avaliação da exposição aos agentes agressivos ,encontrados no ambiente de trabalho dos “Eletricistas de Autos” da Viação Redentor Ltda,de acordo com a Portaria 3214 de 08 de Junho de 1978 do Ministério do Trabalho,em sua Norma Regulamentadora quinze (NR-15),nos seus diversos anexos.

AGENTES FÍSICOS

Ruído

Aparelhagem Utilizada

Foi utilizado medidor de nível de pressão sonora,marca Simpson modelo 862-2,analógico,range de 40 à 140 dB.O aparelho foi previamente calibrado com o calibrador Simpson com ajustes de frequência de 1000 Hz para 94 dB e 114 dB.

Local das Medições

As medições foram realizadas no interior da oficina do setor de eletricidade,junto aos postos de trabalho ou nos ônibus,em que os mesmos estavam trabalhando.

Valores encontrados para ruído contínuo ou intermitente

Na oficina elétrica.....	87,3 dB
No galpão.....	90,2 dB
No motor do ônibus (com aceleração)	101,1 dB
No motor do ônibus (sem aceleração)	92,0 dB

Observação: Para colocação de gás de refrigeração (Freon 11 e/ou 12), é necessário que o motor esteja trabalhando com aceleração plena.

Local desta medição

Ônibus tipo frescão, placa LAF 8260, número de ordem 51, motor Mercedes Benz, carroceria Marco Polo, ano de fabricação 1994.

Método Utilizado nas Medições

Os níveis de ruído contínuo ou intermitente, foram avaliados em decibéis (db), com o medidor operando no circuito de resposta lenta, na posição SLOW, e circuito de compensação A, tomadas na altura do ouvido dos eletricitistas, de acordo com as normas técnicas utilizadas em higiene do trabalho.

Conclusão

De acordo com os valores apresentados e indicados acima, e em confronto com a legislação vigente, que trata de segurança e medicina do trabalho (NR-15), da Portaria 3214/78, em relação aos parâmetros existentes na norma, qualifica o profissional a receber o benefício da Aposentadoria Especial com 25 anos de trabalho, por exercer atividades desta natureza.

Outros agentes agressivos relacionados com a atividade

Agentes Físicos

Vibrações-Relacionadas com os motores a explosão dos ônibus.

Temperaturas Extremas-Calor, relacionado com a temperatura de trabalho dos motores.

OBS: O electricista precisa fazer o teste do ar condicionado, tendo então, que alternar muitas vezes entre o calor do motor e a temperatura bem menor (+- 22°C),do interior do ônibus.este trabalho leva cerca de 1 hora,em média.

Ruído - Já mencionado.

Agentes Químicos

Gases - Monóxido de carbono,óxido de nitrogênio,compostos de enxôfre,provenientes da combustão e descarga dos motores.

Óleos minerais e solventes - Contato na forma líquida,quando em trabalho nos sistemas elétricos,principalmente perto do motor (óleo diesel,graxa,etc) e solvente para a remoção destes resíduos.

Agentes Biológicos

Deve-se aos diversos contatos que o electricista tem com as partes dos ônibus ,que por trafegarem em vias públicas,impregnam-se de agentes biológicos diversos tais como poeiras,lamas lixos orgânicos,passam por lugares encharcados,etc trazendo consigo bactérias,fungos e outros microorganismos.

Agentes Ergonômicos

Má postura - Devido a natureza dos serviços realizados,o profissional é obrigado a adotar posturas inadequadas,principalmente embaixo dos ônibus,onde são realizados alguns serviços.

Rio de Janeiro,29 de Janeiro de 1997

Francisco Carlos Cipryano Martins
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA 51166/ D-RJ